

SOBRADINHO

O homem chega, já desfaz a natureza
Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar

Sá e Guarabira

A primeira represa para obtenção de energia elétrica foi construída no Canadá, antes de 1900. No Brasil, cerca de 30 anos depois, já haviam sido construídas quase 1000 usinas hidrelétricas. Um número estrondoso para um país não muito industrializado à época.

A construção de uma represa ou barragem para produção de energia envolve muitos riscos, principalmente ambientais e sociais. A música "Sobradinho" é uma referência de protesto contra essas construções, com um adeus às várias cidades que foram inundadas para a construção da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, no norte da Bahia. Remanso, Casa-Nova, Santo-Sé e Pilão Arcado tiveram que mudar de endereço para o surgimento da usina.

Tecnologias que gerem energia de baixo custo e menor impacto, como energia solar, eólica, nuclear e outras, já vêm sendo buscadas em todo o mundo, mas ainda são uma porção muito pequena da energia usada no Brasil. Aqui, cerca de 90% de nossa energia vem de hidrelétricas e tem sido noticiada a construção do que virá a ser a maior usina hidrelétrica do País, no meio da floresta amazônica.

Protestar contra a construção de represas, como fizeram Sá e Guarabira, em "Sobradinho", é um direito necessário à proteção do país, seus povos, animais e plantas. Os processos de decisão envolvem interesses conflitantes e cabe a nós, cidadãos, conhecer os fatos para poder protestar ou aceitar o que está sendo feito, antes que nossas florestas virem deserto, o mar vire sertão ou o contrário.

Texto originalmente escrito por Adlane Vilas-Boas para o programa Ritmos da Ciência, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Laura Barroso.



teia de textos



BHTRANS



PREFEITURA
BELO HORIZONTE



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais



UFMG

Projeto realizado com o apoio do PROEXT 2010 - MEC/SESu.

31 | 3586 2511

www.teiadetextos.com.br

www.ufmg.br/ciencianoar

teiadetextos@gmail.com